



INTERAÇÕES VIA CHAT EM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Thaís Menezes de Oliveira Soruco, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Alan Pedroso Leite, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Ivana Fontoura Carvalho, discente de Pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Priscila Nunes Paiva, discente de Pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Camila Pereira Burchard, docente da Graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Raquel Ruppenthal, docente de Graduação e Pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus de Uruguaiiana.

thaissoruco.aluno@unipampa.edu.br

O Grupo Colaborativo Flexilhas iniciou suas atividades no mês de setembro de 2019, com o objetivo de investigar temáticas ligadas ao letramento científico. Além disso, busca promover a divulgação científica das pesquisas em Ciências da Natureza e valorização sociocultural das características locais e regionais, e desde então, o grupo já realizou diversas atividades. Com o propósito de compartilhar conhecimentos e promover momentos de estudo, reflexão e diálogo, o Flexilhas desde o início do período de isolamento social e consequentemente suspensão das atividades educativas presenciais, tem ofertado cursos com temáticas diversas voltados aos professores da educação básica. A cada novo curso o número de inscritos aumenta, e com as divulgações através das redes sociais os cursos têm atraído a atenção de docentes de cidades distantes e de diferentes estados. Os encontros dos cursos são realizados de forma síncrona pelo Google Meet, e para os momentos assíncronos são utilizados o Moodle/Unipampa ou o Google Classroom. Este trabalho tem como objetivo analisar e refletir sobre a riqueza de interações por parte dos cursistas, que ocorreram por meio do chat do Google Meet durante oito encontros síncronos do Curso “Avaliação: e agora?”. O curso foi dividido em quatro módulos, que eram conduzidos por dois apresentadores. A análise das interações e do uso do chat como ferramenta de troca foram observadas durante esses módulos. No primeiro módulo foi proposta uma retomada sobre o que é Avaliação e os instrumentos de avaliação mais comuns em sala de aula; o segundo módulo tratou da avaliação diagnóstica; o terceiro apresentou a avaliação formativa e para encerrar o curso, no módulo quatro foi trabalhada a avaliação somativa. Do segundo

ao quarto módulo primeiramente foi realizada uma síntese sobre cada um dos tipos de avaliação embasados em teóricos como Hoffmann, Vasconcellos e Luckesi, seguidos de sugestões de instrumentos avaliativos para serem utilizados durante o período de ensino não presencial e no retorno aos espaços físicos escolares. Desde o primeiro encontro, os cursistas poderiam utilizar o microfone e compartilhar suas ideias e vivências. Porém, as interações ocorreram de maneira mais efetiva e dinâmica pelo chat. Através desse importante recurso foi possível criar uma maior identificação com docentes participantes do curso, desse modo tornou-se mais simples compreender suas dúvidas, discutir sobre suas experiências e desenvolver futuras projeções para os encontros seguintes. A ampla participação dos professores via chat permitiu criar uma valiosa conexão entre os participantes, que compartilham vivências, ideias, sugestões de aplicativos, proporcionando trocas entre os pares, além das trocas com os ministrantes do curso. Nesse sentido, percebeu-se a indispensabilidade de utilizar o chat como importante canal de interação durante os cursos ofertados, bem como a necessidade de promover a formação docente em todas as áreas de atuação.

Agradecimentos: FAPERGS, UNIPAMPA

Palavras-chave: Formação docente; chat; Google Meet; Grupo Colaborativo; Interatividade.